

MOMENTO DE ORAÇÃO

Invocação Inicial

V/ Deus, vinde em nosso auxílio.
R/ Senhor, socorrei-me e salvai-me.
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Ámen.

V/ Nossa Senhora, Mãe do bom conselho!
R/ Rogai por nós!

Um dos membros da família faz a leitura do texto bíblico

Texto Bíblico (Mc 10, 6-9)

Naquele tempo, disse Jesus:
«No princípio da criação, 'Deus fê-lo homem e mulher.
Por isso, o homem deixará pai e mãe para se unir à sua esposa,
e os dois serão uma só carne'.
Deste modo, já não são dois, mas uma só carne.
Portanto, não separe o homem o que Deus uniu».

Todos rezam em conjunto

Senhor, princípio a quem se deve toda a criação,
Amor primeiro, qual fonte na qual bebe todo o amor verdadeiro,
fazei sempre novo o nosso amor conjugal e familiar,
renovado na frescura dessa eterna fonte.
Até que a nossa união seja uma só carne, Corpo de Cristo!
Até que unidos no Senhor demos testemunho
da beleza e da verdade do amor que de Vós provem.

Pai Nosso...

Avé Maria...

V/ Sagrada Família de Nazaré!
R/ Abençoei a nossa família!



Em caminhada até ao ...

Encontro Peregrinação Nacional CPM

ITINERÁRIOS CATECUMENIAIS PARA A VIDA MATRIMONIAL

CICLO DE REFLEXÃO | FASCÍCULO V



Direção Nacional | CPM Portugal

Fase Catecumenal – 2ª Etapa: Preparação Imediata

64. Nos meses que antecedem a celebração do matrimónio, acontece a preparação imediata às núpcias. O início desta nova etapa poderá ser marcado por um breve retiro espiritual e pela entrega de um objeto simbólico, por exemplo, uma oração que os casais podem rezar juntos ao encontrar-se.

65. Será oportuno **recordar os conteúdos principais do caminho de preparação** percorrido até aqui: insistir-se sobre as **condições indispensáveis de liberdade** (no casal e do casal) e de plena consciência dos compromissos que se assumem com a escolha que estão a fazer, ligados às **características essenciais do matrimónio (indissolubilidade, unidade, fidelidade, fecundidade)** e que serão o objeto específico das entrevistas previstas canonicamente com o pároco. Para os noivos que sejam inseridos só a partir desta etapa no itinerário catecumenal, seria oportuno prever algumas entrevistas personalizadas com a equipa pastoral de preparação para o matrimónio, para fazê-los sentirem cuidado e atenção, para aprofundarem juntos alguns aspetos mais pessoais da escolha pelo matrimónio, para fazer nascer uma relação de confiança, cordialidade e amizade com os casais acompanhadores.

66. Haverá, pois, **experiências espirituais especificamente pensadas para os casais** (escuta da Palavra, celebração dos sacramentos, momentos de oração pessoal e comunitária) **para colocar sempre ao centro o encontro com o Senhor**, como fonte de toda a vida cristã.

67. Será útil, para isso, reformular o anúncio kerigmático da redenção de Cristo que nos salva da realidade do pecado, que sempre está à frente da vida do homem. É o afastamento de Deus que desencadeia no coração do homem uma espiral de fechamento e egoísmo que entrava o verdadeiro amor, porque impede a abertura, o respeito e a generosidade para com o outro.

68. Aproximando-se o casamento, **é bom que os casais tomem consciência** de que já não são espectadores, mas, em nome de Cristo, **ministros da celebração do seu próprio matrimónio**. Onde a importância de dedicar um amplo espaço à preparação litúrgica dos casais, ou seja, à plena compreensão dos gestos e significados próprios do rito do casamento.

69. Com vistas à celebração do matrimónio, tenha-se o cuidado de **envolver os esposos na escolha das leituras para A Missa e eventualmente também nas opções previstas para outras partes do rito** (por exemplo, as diversas opções de rito de entrada, de momentos da bênção nupcial, de fórmulas para a oração dos fiéis, de cantos, etc.). Um aspeto sobre o qual se deve insistir bastante é a **consciência de uma nova efusão do Espírito Santo** durante o rito nupcial. Com essa nova efusão do Espírito, o coração dos esposos é renovado, e o seu amor conjugal orienta-se e transforma-se num amor que tem em si a profundidade e a força inesgotável do amor divino, a saber, exatamente a “caridade conjugal”.

70. Poucos dias antes do casamento, **é de grande utilidade um retiro espiritual de um ou dois dias recentrando a atenção naquilo que mais importa: a celebração do sacramento e o encontro com o Senhor que vem “habitar” o seu amor humano, enchendo-o com o seu amor divino**. Caso um verdadeiro retiro seja impossível, uma alternativa poderia ser um tempo de oração mais curto para esse fim (por exemplo, um encontro noturno, nos moldes de uma “vigília de oração”).

71. No período que antecede o casamento – seja no contexto do referido retiro espiritual ou da “vigília de oração” como noutro contexto – **é de grande importância a celebração do sacramento da Reconciliação**.

72. O envolvimento dos pais, testemunhas e familiares próximos em uma oração antes do casamento, mesmo fora da celebração da Confissão, pode ser uma excelente oportunidade para todos de se reunirem ao redor do novo casal; para os esposos, de receberem a bênção dos pais, como é tradição na Bíblia (cf. Tb 10, 11-13; 11, 17); para os parentes e amigos, de compreenderem que os noivos representam e tornam visível a comunidade eclesial, que acolhe a nova família dentro da grande família da Igreja e que sente a responsabilidade de apoiar os esposos.

73. Em resumo, **os objetivos da preparação imediata** são:

Recordar os aspetos doutrinais, morais e espirituais do matrimónio

Viver experiências de encontro com o Senhor

Preparar para uma participação consciente e frutuosa na liturgia do casamento

PISTAS PARA REFLEXÃO

1. O debate e reflexão sobre os aspetos doutrinais, morais e espirituais do matrimónio estão presentes nos encontros CPM?
2. Que experiências espirituais incluímos nos encontros CPM e que outras poderemos acrescentar?
3. De que forma contribuímos para que os noivos se preocupem e preparem para uma participação consciente na liturgia do casamento?